

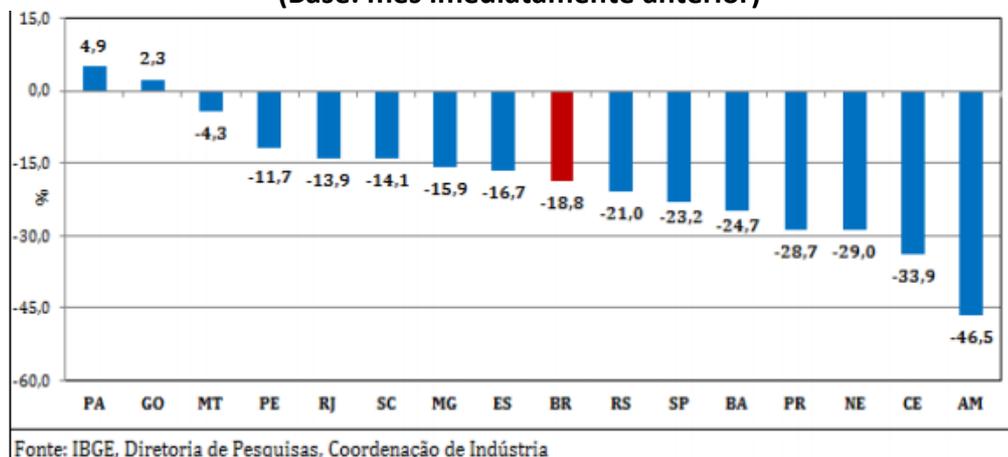
Goiânia, 09 de junho de 2020.

Produção industrial Goiana é a segunda melhor do país

O resultado da PIM-PF regional de abril demonstra um crescimento para Goiás de 2,3% em abril, comparado com o mês anterior. Trata-se do segundo melhor resultado positivo da pesquisa regional do IBGE, ficando atrás do resultado de Pará que teve crescimento mensal de 4,9%. Destaca-se que estes foram os dois resultados positivos no mês, sendo que o resultado nacional foi de queda de 18,8%.

O estado que obteve o pior resultado foi o Amazonas (-46,5%), seguido do Ceará (-33,9%). Chama a atenção, de forma negativa, que os demais estados e regiões pesquisadas recuaram na casa de dois dígitos em relação ao mês anterior, a exceção de Pernambuco, Goiás e Pará. A performance nacional chama a atenção por seus resultados refletindo o agravamento dos efeitos do isolamento social (por conta da pandemia da COVID19) e que afetou o processo de produção no país. Destacando-se que no índice nacional, oito dos quinze locais pesquisados atingiram seu resultado negativo mais intenso desde o início da série histórica.

Pesquisa Industrial Mensal – Abril/2020
(Base: mês imediatamente anterior)



Em Goiás as informações foram positivas e caracterizando a base produtiva local. Em relação a abril de 2019, Goiás também foi positivo. Um resultado bem menos expressivo, porém de destaque em relação aos demais estados que tiveram queda, salvo o Pará. A variação foi de 0,4%. Outro resultado que chamou a atenção para Goiás foi no acumulado em 12 meses, onde ficamos entre os cinco resultados positivos da pesquisa, especificamente o segundo melhor resultado, aquém apenas do Rio de Janeiro (5,2%). Contudo, sobressaindo-se em relação a Pará (2,5%), Paraná (1,7%) e Amazonas (0,3%).

Performance de Goiás na Produção Nacional

Período analisado	(%)
Abril 2020 / Março 2020	2,3
Abril 2020 / Abril 2019	0,4
Acumulado no ano (2020)	-0,7
Acumulado em 12 meses	2,6

Fonte: PIM-PF/IBGE

Dos resultados goianos que mais contribuíram para a composição da Taxa de Crescimento da Indústria Geral em abril, na comparação com abril do ano passado, tem-se a indústria alimentícia com expansão de 2,16%, seguida da fabricação de produtos derivados de petróleo e Biocombustíveis, com crescimento de 1,47%. Coube destaque também a indústria extrativa que, em relação a março, cresceu 1,62%. Dentre os resultados negativos o que mais chama a atenção é o de Fabricação de veículos automotores, queda de 4,24%.

Os resultados para o mês, em relação a Goiás, foram acima das expectativas mais otimistas. Tinha-se um percepção de queda, porém não acentuada e nem tão pouco representativa em relação aos demais estados, algo em torno de 2,7%. O que não se confirmou, quer pelas características de nossa indústria, quer pelos esforços dos empresários locais em manterem suas atividades em funcionamento, mesmo que de forma precária. A resiliência dos empresários locais diante das adversidades postas, aliadas as potencialidades da indústria goiana, em especial, na agregação de valores, caracterizada a diferença.

Ao longo do ano os produtos que tem tido comportamento mais favoráveis são: fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado, minérios de cobre em bruto ou beneficiados (extrativa mineral); açúcar, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, milho preparado ou conservado (alimentício); álcool etílico, biodiesel (Derivados do Petróleo e Biocombustíveis), dentre outros produtos.

Informações: Assessoria Econômica/COTEC (claudiohenrique@sistemafieg.org.br).